

EVOLUÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO EM UM MODELO PROPOSTO DE SISTEMA AGROFLORESTAL NO SUDESTE ACREANO

Aureny Maria Pereira LUNZ⁽¹⁾ & Eufran Ferreira do AMARAL⁽¹⁾ 1. Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69.908-970, Rio Branco-AC.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação dos teores de cálcio, potássio, fósforo e alumínio, durante o primeiro ano de implantação de um sistema agroflorestal no Estado do Acre. O sistema agroflorestal do Campo Experimental do CPAF/AC foi implantado em dezembro de 1994. Em uma área que foi desmatada em 89, e em 92 foi realizado um plantio de arroz, ficando, após a colheita, em pousio por dois anos. Foi utilizada uma área de 0,62 ha que foi preparada de forma mecanizada utilizando-se uma roçadeira e uma enxada rotativa. O espaçamento utilizado entre as espécies perenes foi de 6 x 6m. Os componentes deste sistema são espécies florestais e perenes e anuais de subsistência: Pupunha (*Bactris gasipaes*), Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), Café (*Coffea arabica*), Açaí (*Euterpe oleracea*), Castanha (*Bertholetia excelsa*), Guandu (*Cajanus cajan*)¹, Feijão (*Phaseolus vulgaris*)², Arroz (*Oryza sativa*)², Milho (*Zea mays*)². Na implantação foram realizadas adubações nas seguintes dosagens especificadas na Tabela 1:

TABELA 1. Quantidades de corretivo e adubo adicionadas nas culturas permanentes

CULTURA	CALCÁRIO ³	ST ⁴	KCl ⁵
	-----g/cova-----		
PUPUNHA	300	100	-
CUPUAÇU	200	100	-
CASTANHA E CAFÉ	300	100	50

A amostragem de solos realizada foi inteiramente casualizada retirando-se 27 amostras simples que constituíram 9 amostras compostas de 3 amostras

simples, cada uma. Foram utilizadas duas épocas de coleta sendo uma em outubro de 1994, antes da implantação e a outra em abril de 1995, com um intervalo entre as coletas de 6 meses, que correspondem ao período das chuvas no Acre. Para avaliar a evolução da fertilidade foram utilizados como indicador os teores de cálcio, potássio, alumínio e fósforo. Os resultados são apresentados na Tabela 2 e expressam o comportamento dos indicadores no período da avaliação.

TABELA 2. Variação dos teores de cálcio, potássio, alumínio e fósforo durante os anos de 1994 e 1995 em um modelo de sistema agroflorestal proposto

Prof. (cm)	Ano de coleta							
	1994				1995			
	cmolc.kg ⁻¹		mg.kg ⁻¹		cmolc.kg ⁻¹		mg.kg ⁻¹	
	Ca	K	Al	P	Ca	K	Al	P
0-20	4,66 ± 2,30a	0,21 ± 0,05a	1,69 ± 2,79a	7,9 ± 4,0a	5,94 ± 2,03a	0,24 ± 0,05a	0,49 ± 0,52b	4,8 ± 2,3a
20-40	2,30 ± 1,37a	0,21 ± 0,04a	6,23 ± 1,32b	5,7 ± 2,3a	3,54 ± 1,42a	0,18 ± 0,04a	3,45 ± 0,95b	3,4 ± 2,1a

*mesmo elemento com letras diferentes em uma mesma linha (anos diferentes) diferem (Teste F, 5%).

O principal efeito observado foi a redução dos teores de alumínio nas duas profundidades o que, conseqüentemente, melhorou a disponibilidade dos outros nutrientes. A adubação inicial não obteve o objetivo proposto de melhorar as condições iniciais de fertilidade, uma vez que os teores de potássio e fósforo foram pouco alterados. A evolução da fertilidade pelo pouco tempo de cultivo, ficou restrita a aos efeitos da adição de calcário.

¹ Espécies utilizadas como sombreamento provisório para o cupuaçu

² Sementes plantadas nas entrelinhas das espécies perenes

³ Calcário Dolomítico

⁴ Superfósforo triplo

⁵ Cloreto de Potássio